

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL- SÉRIES INICIAIS

Thábata Lourenço Bastos¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

A Educação Física na Educação Infantil é de grande importância nas Séries Iniciais, pois esta é a fase onde os professores podem acompanhar o desenvolvimento motor da criança. Para a criança é apenas um momento de brincadeira, descobertas do novo, dos movimentos. A atenção dos professores é de suma importância para esta faixa etária, estarem atentos nas características motoras e cognitivas da criança. O objetivo desta pesquisa para este artigo, foi saber como os professores de Educação Física avaliam o desenvolvimento motor na nas Series Iniciais. A pesquisa foi realizada no município de Correia Pinto, com 10 professores da rede pública, com questões objetivas e descritivas, relacionadas a avaliação do desenvolvimento motor da criança. Os dados mostram que os professores não avaliam o desenvolvimento motor com o método científico pela falta de espaço e material adequado para as atividades.

Palavras- chave: Brincar. Movimento. Criança.

ABSTRACT

Physical Education in Early Childhood Education is of great importance in the early grades, because this is the stage where teachers can monitor the child's motor development. For the moment a child is just for fun, discovery of new movements. The attention of teachers is very important for this age group, be attentive in motor and cognitive characteristics of the child.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

The objective of this research for this article was how the physical education teacher assess motor development in the early grades. The survey was conducted in the municipality of Pinto Correia, with 10 teachers from the public with objective and descriptive question related to assessment of motor development of child. The data show that teacher do not assess motor development with the scientific method by a lack of space and material suitable for the activities.

Key-words: Play. Movement. Child.

1 INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Motor é avaliado de formas diferentes, pois sempre esta em transformação, um dos motivos destas transformações são as mudanças de comportamento que acontecem no decorrer da vida e de cada geração.

O Desenvolvimento motor é um processo contínuo e demorado e, pelo fato das mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida, existe a tendência em se considerar o estudo do movimento motor como sendo apenas o estudo da criança (TANI, 2002, p. 65).

A avaliação destas atividades nas Séries Iniciais é importante para conhecer melhor a criança, analisar e estudar os movimentos de cada fase evolutiva, cabe aos professores de Educação Física este papel de realizar testes de força e resistência, flexibilidade, medidas e aptidão física da criança. (BRASIL, 1997)

A avaliação do Desenvolvimento Motor nas Séries Iniciais proporciona melhorias para que possamos medir a capacidade do aluno.

Tendo como base foi realizada uma pesquisa de campo com 10 professores de Educação Física, das Séries Iniciais da rede pública do município de Correia Pinto, buscando conhecer os métodos usados para avaliar o Desenvolvimento Motor da criança.

2. DESENVOLVIMENTO MOTOR

Falar sobre o desenvolvimento motor torna-se um pouco complexo, afinal o

desenvolvimento tem varias características vivem em mudança por estar sempre em movimento.

“O Desenvolvimento Motor é o processo sequencial e contínuo, relacionado à idade, pelo qual o comportamento motor se modifica.” (HAYWOOD; GETCHEL, 2004, p. 19)

Cada idade que passa o movimento se torna mais rápido então para a criança é executado com certo grau de dificuldade, dependendo com o ambiente em que ela esta. O estudo do movimento pode ser entendido com os diferentes tipos de resultados proporcionado pelo desempenho da criança. Um dos principais estudos das habilidades motoras são os diferentes tipos de habilidades por eles desenvolvidos e por quanto tempo permanecer em sua memória, como se fosse ensinado uma passo de dança para a criança, por alguns minutos ela é capaz de repetir os movimentos na mesma sequencia (DARIDO, 2003).

“A Faixa da criança de quatro a sete anos de idade abrange a fase dos desenvolvimentos fundamentais com o segmento de múltiplas formas (correr, saltar, arremessar, receber, rebater, quicar, chutar) em suas combinações”. (TANI, 2002, p. 79)

Nesta fase traz a necessidade de locomoção do contato, a descoberta dos novos movimentos, mostrando os avanços das habilidades básicas em determinadas fases. Nas Séries Iniciais o desenvolvimento motor além de proporcionar o prazer da brincadeira nas atividades os professores devem estar atentos com o trabalho de aptidão física desenvolvida na criança, devem também desempenhar e despertar os benefícios da pratica realizada e o quanto é importante.

A prática da atividade lúdica e corporal é essencial, pois desperta os estímulos e as descobertas. O período da primeira infância é onde a criança nota o espaço em sua volta, tem a sensação de liberdade para poder ir e vir, os primeiros movimentos (ECKERT, 1993, p 19).

“[...] A super proteção pode dificultar o desenvolvimento da criança [...]”.(ECKERT, 1993, p. 19).

Baseado nesta citação é bom o envolvimento com outras crianças, nas Séries Iniciais cabe aos professores realizar os testes que possam avaliar o desenvolvimento motor da criança, o método mais utilizado a observação.

O que percebe é que poucas escolas seguem um programa condizente com a faixa etária da criança. Algumas vezes a falta de condição da escola é que impede sua aplicação e em outras, é o próprio desconhecimento do professor que não permite que a criança participe de atividades adequadas a sua idade nas aulas de Educação Física (PICCOLO, 1993,).

Como menciona a autora um dos maiores motivos das avaliações não serem realizadas é a falta de material e espaço nas escolas, um pouco de falta de interesse e pesquisa dos professores também dificulta a realização das avaliações, o que torna preocupante pela

formação do profissional, a criatividade deve sempre estar presente entre os profissionais de Educação Física, pois o ensino abrange umas variáveis de conjuntos, com o objetivo do desenvolvimento motor. (SHIGUNOV; SHIGUNOV NETO, 2002)

Podemos dizer que a Educação Infantil deveria ser uma escola de símbolos, de imaginação e fantasia. Raramente encontramos uma criança com menos de sete anos de idade realizando uma atividade livre que não seja de fantasiar, isto é brincar com os símbolos (FREIRE, 2003, p. 16).

O que Freire quer dizer é nesta fase que a criança fantasia, as brincadeiras sempre são de viagens e movimentos que muitas vezes parece ser impossível, para a criança, não a limites, através das observações de uma delas brincando a execução das habilidades motoras é um pouco lenta com certo grau de dificuldade, porém amplos e concluídos. A dificuldade de agarrar certos objetos até mesmo andar, cair levantar faz parte da avaliação.

O campo de pesquisa do Desenvolvimento Motor é amplo, muitos de seus testes são realizados de maneiras simples ainda mais se tratando de avaliar a criança de Séries Iniciais.

3. ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR - EDM

O exame motor é um complemento indispensável do exame psicológico e um elemento fundamental na observação dos mais variados problemas de falta adaptação que a criança pode apresentar. (ROSA NETO, 2002)

Permite, segundo Rosa Neto, (2002):

- analisar problemas estabelecidos;
- diferenciar os diversos tipos de debilidade;
- suspeitar e, inclusive, afirmar a presença de dificuldades escolares, as perturbações motoras e os problemas de conduta;
- avaliar os progressos da criança durante seu desenvolvimento evolutivo.

Permite mostrar aos profissionais de áreas distintas certas dificuldades distintas como:

- transtornos na coordenação motora;
- transtornos específicos de desenvolvimento neuropsicomotor;
- hiperatividade, alterações de conduta e dificuldades de aprendizagem escolar, etc.

E como são e quais são estes testes para avaliação do Desenvolvimento Motor?

Na Educação Física, no ensino primeiro grau, deve ser explorados diferentes meios de (movimento) para o mesmo fim (objeto da tarefa), assim como o meio para diferentes objetivos. O oferecimento das mais variadas experiências, que levam em

consideração os conceitos de consistência, constância e equivalência motora, é uma possibilidade desejável para atender ao processo de desenvolvimento (TANI, 2003 p 71,72).

A realização dos testes a criança permanece com roupas normais, tirando apenas as peças que possam dificultar os movimentos. Os testes não tem ordem para serem aplicados, mas Rosa Neto (2002) sugere da seguinte forma:

Motricidade Fina

Motricidade Global

Equilíbrio

Esquema Corporal (imitação de postura e rapidez)

Organização Espacial

Organização temporal (linguagem e estruturas temporais)

Lateralidade(mãos, pés, olhos)

Para a aplicação dos testes não pode haver precipitação, procurar um lugar claro e arejado, pode ser dentro de uma sala de aula.

3.1 Motricidade Fina: teste para criança de 2 e 6 anos Rosa Neto (2002)

2 anos - Construção de uma Torre: material 12 cubos em desordem; tomam-se 4 e com eles, é montada uma torres diante da criança. Procure fazer uma ponte igual (sem demonstrar o modelo). A criança deve fazer uma torres de quatro ou mais cubos quando lhe for indicado (ele não deve brincar com os cubos antes nem depois).

6 anos labirinto: A criança deve estar sentada em uma mesa escolar diante de um lápis e de uma folha contendo os labirintos. Traçar com um lápis uma linha continua da entrada ate a saída do labirinto e imediatamente iniciar o próximo. Após 30 segundos de repouso, começar o mesmo exercício com a mão esquerda.

3.2 Motricidade Global: Teste para crianças de 2 e 6 anos

2 anos – Subir sobre um banco: Subir, com apoio, em um bando de 15 cm de altura e descer (banco situado ao lado da parede).

6 anos – Caminhar em linha reta: Com os olhos abertos percorrer 2m em linha reta, posicionando, alternadamente o calcanhar de um pé contra a ponta do outro. Erros Afastar-se a linha; balançar; afastar um pé do outro; exercer o procedimento de modo incorreto tente três vezes

3.3 Equilíbrio: teste para criança de 2 e 6 anos

2 anos – Equilíbrio estático sobre cm de altura, a criança deve manter-se imóvel com os pés juntos, os braços relaxados ao longo do corpo. Erros, deslocar os pés; mover os braços, duração 10 segundos.

6 anos – Pé manco estático: Com os olhos aberto, manter-se sobre a perna direita, enquanto a outra permanece flexionada em ângulo reto, com a coxa paralela à direita e ligeiramente em abdução e com os braços ao longo do corpo. Descansar por 30 segundos e fazer o mesmo exercício com a outra perna. Erros: baixar mais de três vezes a perna levantada; tocar com o pé no chão; saltar; elevar-se sobre a ponta do pé; balançar. Duração 10 segundos, tentativas três vezes.

3.4 Esquema Corporal para criança de 2 a 5 anos

Controle do próprio corpo, prova de imitação gestos simples: A criança de pé diante do examinador, imitará os movimentos das mãos e dos braços que ele realiza; o examinador ficara sentado próximo à criança para poder por suas mãos em posição neutra entre cada um destes gestos. Material, quadro de itens e símbolos.

3.5 Organização Espacial teste para crianças de 2 e 6 anos

2 anos – Tabuleiro/ Posição Normal.

Apresenta-se o tabuleiro a criança, com base do triangulo diante dela, tiram-se as

peças, posicionando-as na frente de suas respectivas perfurações. A criança deve colocar as peças nos buracos. Tentativas 2 vezes.

6 anos – Direita/Esquerda- conhecimento sobre si

Identificar em si mesmo a noção de direita e esquerda, o examinador não executara nenhum movimento, apenas o examinado. Total de três perguntas , todas deverão ser respondidas corretamente.

Linguagem, teste para criança de 2 e 5 anos

2 anos. Formatar frases de duas palavras, observando-se a linguagem espontânea. A prova é considerada bem resolvida se a criança é capaz de expressar-se de outra forma que não seja com palavras isoladas, quer dizer, se ela sabe unir ao menos duas palavras; por exemplo:

“MAMÃE NÃO ESTÁ”, “ESTÁ FORA”, esses casos são considerados êxitos. Em contrapartida, “NENÉM BOBO” não tem valor. Êxitos: basta um só êxito. Será bem-resolvida a prova em que a criança consegue repetir ao menos uma das frases sem erro.

5 anos. Lembrar as frases: “Bom, vamos continuar, você vai repetir”.

- “João vai fazer um castelo de areia”.
- “Luís se diverte jogando futebol com seu irmão”.

Lateralidade – Mãos, Pés, Olhos

- Mãos:
1. Lançar uma bola com a mão direita e esquerda;
 2. Utilizar um objeto (tesoura, pente, escova denta, etc.)
 3. Escrever, pintar, desenhar.

Olhos: Cartão Furado: cartão de 15cm x25cm com um furo no centro de 0,5cm (de diâmetro). “Fixe bem o seu olhar neste cartão, há um furo, e eu olho por ele”. O cartão sustentado pelo braço estendido vai aproximar-se lentamente do rosto. “Faça o mesmo”

Pés: Chutar uma bola;

“Você ira segurar esta bola com uma das mãos, depois irá solta-la e irá dar um chute sem deixá-la tocar no chão.” Tentativas duas.

Os testes apresentados acima são apenas amostras, foi selecionado 2 teste de cada avaliação, 1 para criança de 2 anos, 1 para criança de 6 anos. A ordem da Bateria foi a seguinte:

- 1 Motricidade Fina;
- 2 Motricidade Global
- 3 Equilíbrio
- 4 Esquema corporal (imitação de postura)

- 5 Organização espacial
- 6 Organização temporal (linguagem)
- 7 Lateralidade (mãos. Olhos, pés)

Cada teste tem sua pontuação usada como critério de avaliação, avaliando o lado predominante, as palavras e frases, maneira de montagem de objetos.

3. PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa desenvolvida é do tipo de campo, teve como objetivo pesquisar como os professores de Educação Física avaliam o Desenvolvimento Motor nas Séries Iniciais. Fizeram parte da amostra 10 professores de escolas pública do município de Correia Pinto/SC.

Para que a proposta de analisar a avaliação que os professores fazem com seus alunos, foi realizada uma pesquisa de campo, com o objetivo de analisar os métodos usados pelos os professores para avaliar o desenvolvimento motor na educação infantil.

Fizeram parte da amostra 10 professores de escolas públicas do município de Correia Pinto/SC, que responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas apenas 9 professores responderam as perguntas.

Para uma melhor análise, os dados serão apresentados de forma estatística (frequência e percentual) em tabelas.

Tabela 1. Nível de Instrução?

	f	%
Cursando Superior	2	22.23%
Concluído com Pós- Graduação	7	77.77%
Total	9	100%

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Em relação à questão, sobre o nível de Instrução do professor a tabela 1, mostra que (n=2, 22.23%) estão concluindo o curso, e (n=7, 77.77) já concluíram o curso e já tem pós-graduação.

Percebe-se que a maioria dos professores entrevistados já concluiu o curso, e também tem Pós-Graduação. Todos trabalham na área. Isso significa que os professores já tem domínio e um conhecimento bem amplo da Disciplina e de seus alunos.

Tabela 2. Tempo de experiência como professor de Educação Física?

	f	%
1 a 3 anos	5	55.55%
4 a 6 anos	2	22.23%
7 a 19 anos	1	11.11%
20 a 35 anos	1	11.11%
Total	9	100%

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Em relação ao tempo de experiência como professor de Educação Física, a tabela 2, mostra que (n=5, 55.55%) atuam ente 1 a 3 anos, (n=2, 22.23%) 4 a 6 anos, (n=1, 11.11%) 7 a 19 anos (n=1, 11.11%) 20 a 35 anos.

Como se pode notar a maioria dos professores são recém formados, então tem pouco tempo de atuação dentro da Educação Física. O número de profissionais com um tempo mais longo de atuação é pequeno, muitos já estão afastados.

Tabela 3. Tempo de atuação na Educação Infantil – Séries Iniciais?

	f	%
1 a 3 anos	7	77.77%
4 a 6 anos	1	11.11%
7 a 19 anos	1	11.11%
20 a 35 anos	0	0%
Total	9	100%

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Em relação ao tempo de atuação na Educação Infantil a tabela 3 mostra que (n=7, 77.77%) a atuam entre 1 a 3 anos, (n=1, 11.11%) atuam entre 4 a 6 anos, (n=1,11.11%) atuam entre 7^a 19 anos, (n=0,0.0%) resultado inexistente.

Com base nestes resultados, pode-se notar que a grande maioria dos professores está á pouco tempo atuando na Educação Infantil.

Em relação na maneira em que a disciplina pode contribuir na Educação Infantil a tabela 4 mostra que (n=9, 19.57%) contribui para o desenvolver a socialização, (n=8,17.39%) contribui para a linguagem corporal, (n=7,15.22%) contribui para a cultura, (n=8, 17.39%) contribui para coordenação motora, (n=8, 17.39) contribui para a lateralidade, (n=6,13.03) contribui para habilidades motoras. Intende-se que a grande maioria dos professores considera que a disciplina contribui para desenvolvimento da socialização, linguagem corporal,

coordenação motora e lateralidade, princípios básicos para o desenvolvimento motor nas Séries Iniciais.

Tabela 4. Na sua opinião de que maneira a sua disciplina poderá contribuir na Educação Infantil?

	f	%
Desenvolver a Socialização	9	19.57%
Linguagem corporal	8	17.39%
Desenvolver a Cultura	7	15.22%
Coordenação Motora	8	17.39%
Lateralidade	8	17.39%
Habilidades Motoras	6	13.04%
Total	9	100%

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Conforme os dados da questão 5, na sua opinião como esta sendo desenvolvida a Educação Física na Educação Infantil?, Dos 9 professores questionados, todos eles responderam que as aulas estão voltadas para as brincadeiras, atividades relacionadas à recreação, mas alegam a falta de matéria específico e espaço para esta faixa etária.

Conforme os dados da questão 6, na opinião de qual seria o maior obstáculo para atuar na Educação Infantil e como avaliar o desenvolvimento motor das crianças? Dos 9 professores questionados, todos eles responderam que o maior obstáculo é fazer com que as crianças participem de todas as atividades propostas.

Alegam também que os próprios colegas de trabalho não respeito à disciplina, a falta de conhecimento sobre o tema, dificuldade de realizar cursos de reciclagem. Já para a avaliação todos declaram que as escolas não têm espaço e materiais suficientes para realizar as atividades.

Em relação em que tipo de atividades é trabalhada na educação infantil a tabela 5 mostra que (n=9, 20.0%), trabalham atividades lúdicas, (n=7, 15.6%) trabalham jogos, (n=4, 8.9%) trabalham criação de materiais, (n=3, 6.7%) trabalham dança, (n=4, 8.9%) trabalham esporte, (n=9, 20.0%) trabalham recreação, (n=1, 2.2%) fazem saídas a campo, (n=5, 11.1%) trabalham a psicomotricidade, (n= 3, 6.7%) trabalham ginastica, (n=0, 0.0%) não há resultados.

Entende-se que a grande maioria dos professores está preocupados em trabalhar atividades lúdicas, recreação, o trabalho da psicomotricidade é realizado apenas por alguns, baseados nos resultados eles procuram desenvolver os movimentos da criança.

Tabela 5. Quais os tipos de atividades trabalhadas na sua disciplina na Educação Infantil?

	f	%
Atividades lúdicas	9	20.0%
Jogos	7	15.6%
Criação de materiais	4	8.9%
Dança	3	6.7%
Esporte	4	8.9%
Recreação	9	20.0%
Saídas a Campo	1	2.2%
Psicomotricidade	5	11.1%
Ginastica	3	6.7%
Outros	0	0.0%
Total	9	100%

Fonte: tabela elaborada pela pesquisadora com base nos resultados obtidos.

Conforme os dados da questão 8, quais os métodos usados para avaliar o desenvolvimento motor na Educação Infantil – Séries Iniciais? Dos 9 professores questionados, todos eles responderam que não usam avaliar os alunos com o método de natureza científica, pois as escolas não oferecem espaço nem material suficiente para a prática das aulas, apenas usam o método de observação das atividades realizadas e o comportamento do aluno.

Através da análise das respostas dadas pelos professores, fica claro que eles não usam avaliar seus alunos de testes de natureza científica, apenas observação e comportamento nas aulas. Os professores não realizam os testes pela falta de matérias e estrutura das aulas, por outro lado podemos dizer também que eles se tornaram um pouco acomodados, pois os testes são de maneiras simples.

Notasse muito que a Educação Infantil está um pouco abandonada dentro da Educação Física, pelo pouco tempo de atuação que os próprios têm as atividades são poucas e é nesta fase onde a criança mais necessita de desempenho dos movimentos, são os primeiros movimentos realizados com alguma certa confiança e é necessário o acompanhamento e a avaliação até para proporcionar benefícios para a vida adulta.

Para se trabalhar com as Séries Iniciais a muito ainda a ser estudado, pesquisado e

trabalhado, para melhor desempenho da criança, da aula até mesmo do educador.

4 CONCLUSÃO

A Educação Infantil é deparada hoje com certo abandono pelos professores. De acordo com os resultados da pesquisa, dos 9 professores questionados, com o intuito de saber como eles avaliam o Desenvolvimento Motor nas Séries Iniciais, o resultado da pesquisa é preocupante, todos os professores questionados responderam que não realizam testes de natureza científica pela falta de materiais e espaço suficiente nas escolas, todos afirmam que avaliam a criança apenas na observação.

As grandes maiorias dos professores questionados já concluíram seu curso e tem pós-graduação, todos aparentam ter um conhecimento amplo, mas dentro da educação infantil atuam apenas a 2 anos.

Fica evidente que pelo os testes não serem aplicados, a falta de pesquisa e conhecimento por parte dos educadores. Propõe-se que esta pesquisa seja realizada outras vezes, para obtermos novos resultados para comparações em relação a avaliação do Desenvolvimento Motor na Educação Infantil – Séries Iniciais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física 1997.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola: questão e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ECKERT, Helen M. **Desenvolvimento motor**. São Paulo: Manoele, 1993.

FREIRE, João Batista; SCGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

HAYWOOD, M. Katleen; GETCHELL, Nancy. **Desenvolvimento motor ao longo da vida.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

PICCOLO, Vilma L. Nista, **Educação Física Escolar: Ser ... ou não Ter,**

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SHIGONOV, Viktor; SHIGONOV NETO Alexandre; **Educação física: conhecimento x prática pedagógica.** Porto Alegre: Medição, 2002.

TANI, Go ; **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.** São Paulo: E.P.U, 2002.

TANI, Go. **Comportamento motor: aprendizagem e movimento.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.